

# **Emissão de nota fiscal na escola: como controlar de forma eficaz?**

A emissão de nota fiscal na escola, em diversos casos, pode ser uma das inúmeras funções que um tesoureiro ou gestor financeiro precisa cumprir. Isso porque, em instituições menores, é comum ter um quadro de funcionários reduzido e os profissionais acabam assumindo mais de uma função.

Para que o controle e emissão de nota fiscal na escola seja feita de forma eficiente e segura para a instituição, esse profissional precisa estar muito atento, um único erro pode comprometer diversos aspectos legais e tributários.

## **Emissão de nota fiscal na escola: 5 dicas para controlar de forma eficaz**

### **1. Crie rotinas e padrões para realização de pedidos e compras**

Uma situação bem comum entre pequenas empresas, em geral, é que não há um departamento de compras ou um responsável para essa função. Com isso, um profissional do departamento financeiro acaba assumindo a responsabilidade, o que pode deixá-lo sobrecarregado, ou a função ser direcionada aos responsáveis do departamento.

O problema desse tipo de situação é que o controle do que foi comprado, recebido e, conseqüentemente, de suas notas pode não ser feito e a escola perder o acesso às informações que estão circulando, além de não saber exatamente se está pagando por algo que realmente foi comprado.

A solução é criar um procedimento com alguns requisitos que precisam ser cumpridos para que a nota seja direcionada ao responsável. Uma delas é solicitar uma autorização do responsável pelo financeiro, além de se responsabilizar pela conferência no ato do recebimento e assinar a nota fiscal recebida.

Essas são apenas algumas formas de começar a controlar esse processo.

### **2. Trabalhe em parceria com o contador da escola**

O contador deve ser informado sobre tudo que estiver relacionado com a emissão de nota fiscal na escola. Ele precisa estar ciente de todas as movimentações e transações financeiras e tributárias da instituição.

Caso algo esteja errado, esse profissional será capaz de orientar e ações para solucionar os problemas.

### **3. Crie processos para emissão de notas fiscais**

Todos os funcionários responsáveis pela emissão de nota fiscal na escola precisam seguir um procedimento padrão. Defina os registros que precisam ser realizados, como comprovar a autenticidade das notas, quando as conferências precisam ser feitas, onde e como as notas serão armazenadas, etc.

Dessa forma, a escola conseguirá reduzir os erros e tonará o processo muito mais ágil e eficaz.

### **4. Organize a documentação**

As notas fiscais também precisam ser bem armazenadas, sempre tentando otimizar o tempo de quem precisa fazer a emissão de nota fiscal na escola ou vai controlar os documentos recebidos.

Uma sugestão é usar um armário arquivo para armazenar as notas fiscais que a escola receber e uma pasta na nuvem para arquivar as notas fiscais emitidas. Com isso, além de diminuir o espaço usado para o armazenamento, a escola facilitará a busca pelas notas emitidas.

Crie padrões para organizá-las, no caso das notas recebidas, a escola pode separá-las em uma pasta com o nome do cliente e dentro em pastas separadas por mês ou diretamente por ano e mês. No caso do armazenamento em nuvem, também.

É importante que a escola use o mesmo padrão para os dois tipos de nota para não causar confusões entre os colaboradores.

## 5. Automatize os processos

Um software de gestão escolar completo vai oferecer [uma solução para gerenciar as demandas financeiras](#), inclusive a emissão de nota fiscal na escola. Esse tipo de sistema permite que a escola cadastre seus fornecedores e clientes para facilitar o lançamento e a emissão das notas fiscais.

Outra vantagem de sistemas completos para gestão é que é possível administrar todos os processos em uma única plataforma, além de diminuir os processos manuais e reduzir os riscos de falhas causadas por erro humano.

Lembra que falamos lá no início que a emissão de nota fiscal na escola exige atenção? Um sistema de gestão resolveria essa questão.

## Quais os riscos que uma má gestão tributária pode causar para a sua escola?

É fundamental estar atento para os riscos que uma má gestão tributária ou a falta dela podem causar para a sua escola. Apesar de saberem da importância de definir processos que garantam a eficácia na emissão de nota fiscal na escola, muitas empresas ainda realizam essa tarefa de forma amadora.

A falta de transparência, a inclusão de informações ou lançamentos incorretos nas notas, a perda de algumas numerações, o recolhimento de tributos incorretos, entre outros problemas, podem causar grandes problemas tributários para a empresa.

Um deles, causado pela falta de atenção com o sistema de tributos ([simples nacional, lucro presumido e lucro real](#)) pode fazer com que a escola cobre impostos desnecessários ou até sonegue impostos sem saber.

Outro erro comum é o recolhimento de tributos inadequados. Segundo o [IBPT](#) (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação), desde que a Constituição Federal entrou em vigor, em 1988, [foram criadas 290.932 normas tributárias no país](#). As empresas e seus profissionais precisam ficar atentos à essas mudanças para evitar erros e sanções na lei.

Além disso, as instituições que não investem em gestão tributária tendem a não acompanhar as suas obrigações fiscais e não fazer o controle correto da emissão de nota fiscal na escola.

Um erro comum nesses casos é a falta de acompanhamento das entradas e saídas dos valores de forma correta, o lançamento de notas de forma, além do pagamento de impostos que não são da categoria.

Quanto mais automatizado estiver o trabalho do departamento financeiro, maiores serão as chances de os profissionais acompanharem os processos e garantir que a emissão de nota fiscal na escola está sendo feita de forma correta.

A falta do pagamento dos impostos ou a sonegação dos mesmos podem causar dívidas para a

instituição que, muitas vezes, são tão altas que podem [impedir que a escola consiga lucrar](#) ou até causar o fechamento do negócio.

Por isso, é importante contar com o trabalho de um profissional experiente do setor, que consiga ajudar a empresa com todas as suas dúvidas e com um sistema de gestão que permita automatizar o trabalho desse profissional, deixando-o livre para cuidar da gestão tributária por completo.

## **Leituras recomendadas**

[Cobrança escolar: como realizar a cobrança de alunos sem stress](#)

[Geração de boletos de mensalidade escolar: 8 dicas para simplificar](#)

[Por que é tão importante trabalhar com um bom modelo de contrato para escolas?](#)